

## ACERTE O RUMO DOS SEUS INVESTIMENTOS TRANSFIRA A CARTEIRA E APROVEITE AS VANTAGENS



Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

### MERCADOS

- [Análise de Mercados e Perspetivas](#)
- [Empresas e Setores](#)
- [Recomendações e Price Targets](#)
- [Serviço de Alertas](#)

### RANKING

- [Fundos](#)
- [Certificados](#)



## ESTA SEMANA...

### Provavelmente novos máximos...

Os dados mais recentes apontam para uma melhoria em termos macros e um início do 2º trimestre de 2014 mais forte.

[ver +](#)

## MERCADOS ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS

A última semana trouxe ganhos generalizados aos principais índices de ações, ainda que com leves variações na Europa e nos EUA. À falta de notícias de relevo que despoletem concordância entre os investidores, os mercados têm variado de forma ligeira nas suas sessões. Assim sendo, o destaque da semana vai para a divulgação das minutas relativas às últimas reuniões do Banco de Inglaterra (BoE) e da Reserva Federal norte-americana (Fed). Nas atas britânicas foi possível constatar que apesar da unanimidade na decisão de manter tanto a taxa de juro diretora nos 0,5% como o programa de compra de ativos nos £ 375 mil milhões, a previsão de que a inflação atinja o objetivo dos 2% nos próximos meses, levou o BoE a admitir a possibilidade de começar a subir a taxa de juro de forma gradual. Já nas atas da Fed lê-se que os seus responsáveis não se encontram preocupados com o perigo de inflação que advém da manutenção do estímulo económico por mais algum tempo, pelo que a taxa de juro referência deverá continuar baixa por um "considerável período de tempo", mesmo para além do programa de compra de ativos. O contraste entre o arrefecimento do ritmo de expansão da atividade transformadora na zona euro e o acelerar da atividade terciária no mês de maio, com Alemanha e França em terrenos opostos, uma vez que a atividade industrial e nos serviços galeses contraiu inesperadamente, acabou por deixar os investidores indecisos. Os índices asiáticos voltaram aos ganhos, após duas semanas de perdas, mantendo-se ainda assim, com performance negativa em 2014.

**Euro Stoxx** +1,2%, **Footsie** -0,6%, **CAC** +0,8%, **DAX** +1,4%, **IBEX** +0,8%. **Dow Jones** +0,7%, **S&P 500** +1,2%, **Nasdaq 100** +2,5%. **Nikkei** 2,6%, **Hang Seng** +1,1%, **Shangai Comp.** +0,4%.

ainda indicadores de confiança nos diversos setores de atividade da região: Confiança económica deve ter melhorado em maio (leitura a subir de 102 para 102,2), tal como o clima empresarial (a passar de 0,27 para 0,31) e a dos Consumidores (de -8,6 para -7,1). Já o indicador de Confiança na Indústria deve ter recuado (de -3,6 para -4), estagnando nos Serviços (3,5). A Taxa de Desemprego na Alemanha deve ter permanecido nos 6,7% em maio, pelo 4º mês consecutivo.

Quinta-feira, **dia 29**, nos EUA a 2ª estimativa do PIB deve sinalizar uma queda de 0,5% (taxa anualizada) face ao período antecedente, o que a suceder será o 1º trimestre de contração dos últimos três anos. As condições climáticas adversas no início do ano poderão ajudar a explicar este comportamento. É estimada uma diminuição dos Pedidos de Subsídio de Desemprego na semana passada e uma subida mensal de 1% nas Vendas de Casas Pendentes (contratos promessa compra e venda) em abril. De realçar ainda o Leading Index da China em abril e as Vendas a Retalho no Japão (estimada queda mensal de 11,6% em abril).

**Dia 30**, sexta-feira, atenções voltadas para Produção Industrial e Vendas a Retalho em Portugal, respeitantes a abril. O GfK deverá antecipar uma melhoria da Confiança dos Consumidores britânicos em maio (leitura a subir de -3 para -2). Nos EUA teremos dados de evolução de Rendimento Pessoal e Despesa Pessoal em abril (estimado aumento de 0,3% e 0,2%, respetivamente). O Chicago PMI deve apontar para um abrandamento na indústria e o valor final da U. Michigan deve mostrar degradação da confiança dos consumidores norte-americanos em maio (índice a cair de 84,1 para 82,8). Destaque também para o PIB do Brasil no 1º trimestre (esperada expansão sequencial de 0,1% e homóloga

## Perspetivas

Para terça-feira, **dia 27**, antecipa-se uma subida homóloga de 0,9% nas Vendas a Retalho na Alemanha. Nos EUA, destaque para as Encomendas de Bens Duradouros (estimada quebra de 0,7% em abril), índice de preços de casas S&P CaseShiller (espera-se que tenha crescido homologicamente 11,85% em março) e Confiança dos Consumidores medida pelo Conference Board (antecipada melhoria de 82,3 para 83 em maio). O valor preliminar PMI Serviços, medido pela Markit, deverá antecipar o ritmo da atividade terciária norte-americana no último mês.

**Dia 28**, quarta-feira, deverá ser confirmado que a Massa Monetária em Circulação (M3) na zona euro aumentou 1,1% em abril face a igual mês de 2013. O mercado aguarda

de 1,8%). Dia preenchido no Japão com divulgação de Taxa de Desemprego (3,6% no abril), Inflação (3,3% em termos homólogos em abril) e Produção Industrial (est. +4,6% yoy em abril).

## Resultados:

**Portugal:** ESFG (dia 27); Mota-Engil (dia 29) e Teixeira Duarte (dia 30); **Europa:** Ahold (dia 28) e Piraeus Bank (dia 30); **EUA:** Toll Brothers (dia 28); Costco Wholesale (dia 29).

**Leilões de Dívida Pública:** Dia 27: Itália (obrigações com vencimento em 2016 e 2018); Dia 28: Alemanha (32 anos) e Itália (6 meses); Dia 29: Itália (10 anos)

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do *site* do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

## MERCADOS EMPRESAS E SETORES

O PSI20 ganhou 0,3% para os 6917,73 pontos, na primeira semana depois da saída da troika de Portugal desde que o pedido de ajuda externa foi feito em 2011, com mais de metade das suas cotadas em alta. Altri (+2,5% para os €2,288), CTT (-0,6% para os €7,212), Galp (inalterada nos €12,855) e Zon Optimus (inalterada nos €4,838) destacaram dividendo, mas não descontaram todo o seu valor na cotação, o que é um dado positivo. O BES continuou a sua senda descendente, tendo sido a ação que mais depreciou, perdendo 5,6% para os €0,85 na semana em que foi tornado público o prospeto para o aumento de capital do banco. A seguir-lhe nas perdas esteve o BCP (-3,6% para os €0,173) e a Mota-Engil (-2,5% para os €4,67). Em sentido inverso esteve a Portugal Telecom a subir 5,1% para os €2,84 que deixa de transacionar sem direito a dividendo no dia 27. A REN terminou a ganhar 2% para os €2,652 na semana em que se tornou público de que a Parpública e a CGD iriam vender os 11% da energética, ainda detidos pelo estado português.

### Carteira Agressiva

Empresa	Rating Risco	último preço* (€)	Preço Alvo final 2014 (€)	Potencial Valorização
BES	Alto	0,85	1,25	47%
Sonaecom	Alto	2,02	2,80	39%
Portugal Telecom	Médio	2,84	3,80	34%
Jerónimo Martins	Médio	12,61	16,45	31%
Sonae Capital	Alto	0,38	0,48	27%

\* Preço de Fechamento de 23/05/2014

## Vodafone divulga resultados do 1º trimestre de 2014

### Números em Portugal e Espanha

O grupo Vodafone anunciou a 20 de maio os resultados relativos ao 4º trimestre do ano fiscal de 2013/14 que corresponde ao 1º trimestre (calendário) de 2014.

Em Portugal a Vodafone perdeu 205 mil clientes móveis (para 5.569 mil) e em Espanha perdeu cerca de 186 mil (tem agora 13.466 mil). A evolução do ARPU (receita média mensal por cliente móvel) em Portugal piorou face ao trimestre anterior (-3,4% em 1º trimestre de 2014 vs. -2,5% em 4º trimestre de 2013). O ARPU em Espanha também piorou (-5,1% em 1º trimestre de 2014 vs. -3,0% em 4º trimestre de 2013). A Vodafone registou no 1º trimestre um ARPU de €11,5 em Portugal e de €18,7 em Espanha.

A Vodafone terminou o 1º trimestre com 212 mil clientes de internet fixa em Portugal, adicionando 40 mil novos clientes no trimestre (+39 mil no 4º trimestre de 2013). Em Espanha a Vodafone tem agora 1.026 mil clientes de internet fixa, adicionando 73 mil no trimestre (+57 mil no 4º trimestre de 2013).

A receita de serviço em Portugal (em Euros) caiu 8,5% face ao período homólogo, piorando em relação ao último trimestre do ano passado (-5,5% no 4º trimestre de 2013). A empresa não divulga a divisão de receitas entre fixo e móvel, mas com o crescimento significativo da Vodafone no *triple play* nos últimos trimestres, percebe-se que as receitas móveis estão mais pressionadas do que a quebra de 8,5% registada para o total de receitas. A receita de serviço da Vodafone em Espanha registou uma quebra de 12,5% face ao mesmo trimestre do ano anterior, o que reflete uma melhoria face ao trimestre anterior (-14,7% no 4º trimestre de 2013). As receitas de serviço fixas em Espanha (Euros) avançaram 7% face ao 4º trimestre de 2013.

Portugal Telecom: Recomendação de Comprar, Risco Médio, Preço Alvo Final de 2014 €3,80.

Telefónica: Recomendação de Comprar, Risco Médio, Preço Alvo Final de 2014 €14,40.

Alexandra Delgado, CFA  
Analista de Ações  
Millennium investment banking

## Vivo e Oi aumentam ligeiramente quota de mercado em abril

O mercado móvel brasileiro praticamente não cresceu em abril, com os operadores TIM e Claro a apresentarem adições líquidas negativas de clientes. No final do mês existiam 273,6 milhões de subscritores, segundo dados divulgados pela Anatel, a que correspondem 135,2 clientes do serviço móvel por cada 100 habitantes.

como forma de ganhar controlo sobre as provisões para cobrança duvidosa. Estimamos que a Oi tenha tido uma quota de mercado de receitas de 17,8% no 1º trimestre, estabilizando vs. o 4º trimestre de 2013.

Para mais informações, por favor consulte o nosso *Snapshot: "Portugal Telecom & Telefónica - Brazilian Mobile Market"*

A Vivo (Telefónica) adicionou 85 mil clientes no mês, mantendo a sua quota em cerca de 28,7% (+0,03% no mês). Reforçou ainda quota no pós-pago: +0,2% de quota, para 40,8%. É de realçar ainda que estimamos que a Telefónica tenha tido uma quota de mercado de receitas móveis de 35,1% no 1º trimestre deste ano, mais 0,9% que no período homólogo.

A Oi adicionou 92 mil clientes no mês, tendo mantido a sua quota de mercado em cerca de 18,5% (+0,03% no mês). Continua a perder quota no pós-pago (-0,1% em abril, para 13,8%), em virtude de se ter focado no segmento pré-pago

MoM - Slow month\* de 21/05/2014.

Portugal Telecom: Recomendação de Comprar, Risco Médio, Preço Alvo Final de 2014 € 3,80.

Telefónica: Recomendação de Comprar, Risco Médio, Preço Alvo Final de 2014 € 14,40.

Alexandra Delgado, CFA  
Analista de Ações  
Millennium investment banking

## Inditex



**RECOMENDAÇÃO**  
**Comprar**



**RISCO**  
**Médio**



**PREÇO ALVO FINAL DE 2014**  
**€ 120,00**

### Atualização de estimativas

Atualizámos a avaliação sobre a Inditex, tendo mantido inalterado o preço alvo nos € 120,00 para o final de 2014, com uma recomendação de compra, risco médio. Fizemos um ligeiro ajustamento das estimativas da empresa, refletindo principalmente o esperado efeito cambial (negativo) do Euro/lene sobre os números do 1º trimestre fiscal. A margem bruta e margem operacional também foram revistas em ligeira baixa, com um impacto ligeiramente negativo na avaliação. Em termos globais as alterações tiveram um impacto

residual, pelo que o Preço Alvo se manteve inalterado nos € 120,00. Refira-se que a Inditex irá apresentar os resultados do 1º trimestre fiscal no próximo dia 11 de junho.

Para mais informações por favor consultar "Company Update - Inditex - Forex will penalize 1Q14 numbers".

João Flores  
Analista de Ações  
Millennium investment banking

## BES



**RECOMENDAÇÃO**  
**Comprar**



**RISCO**  
**Alto**



**PREÇO ALVO FINAL DE 2014**  
**€ 1,25**

### Aumento de capital

Ajustámos o nosso preço alvo do BES de € 1,50 para € 1,25 de modo a incluir o aumento de capital, que foi totalmente tomado firme por parte de um sindicato bancário. A nossa recomendação continua a ser de compra (Risco Alto). Por enquanto, não alteramos as nossas estimativas da

demonstração de resultados (existem alguns impactos positivos em termos de margem financeira, que assumimos que são materialmente irrelevantes). De acordo com os nossos cálculos e tendo por base o preço de fecho de 21 de maio (€ 0,98), o preço teórico ajustado *ex-rights* é de cerca de € 0,886 e o preço teórico de cada direito é de € 0,094.

Data limite para aquisição de ações do BES com direito de preferência	21-05-2014
Período de negociação de direitos	
Início	27-05-2014
Fim	03-06-2014
Período de subscrição de novas ações	
Início	27-05-2014
Fim	09/06/2014 @15h
Apuramento de resultados da OPS	11-06-2014
Liquidação financeira do exercício de direitos	16-06-2014
Emissão das novas ações (data prevista)	16-06-2014
Início da negociação das novas ações (data prevista)	17-06-2014
Preço de aumento de capital	65 cêntimos
Números de direitos para subscrever uma nova ação	2,5

Fonte: BES

Para mais informações por favor consultar o nosso *Snapshot*: "BES - Rights issue - Adjustment to new number of shares".

Vanda Mesquita  
Analista de Ações  
Millennium investment banking

## Galp



**RECOMENDAÇÃO**  
**Comprar**



**RISCO**  
**Alto**



**PREÇO ALVO FINAL DE 2014**  
**€ 15,60**

### Galp anunciou os resultados do poço de avaliação Agulha-2

A Galp anunciou os resultados do poço de avaliação Agulha-2. A delineação foi realizada através do poço de avaliação Agulha-2 que foi perfurado perto do primeiro poço descobridor Agulha-1, tendo confirmado a extensão sul do campo. A Galp informou que este foi o décimo poço perfurado na Área 4 e que o total de recursos descobertos continua estimado em cerca de 85 Tcf de gás. A Galp participa na Área 4 com uma participação de 10%.

Trata-se de boas notícias, numa área que cada vez é mais importante para a Galp. Os resultados deste poço vêm aumentar a confiança dos recursos que já tinham sido descobertos em Agulha-1. Avaliamos a participação da Galp em Moçambique tendo por base o valor de uma venda que já foi efetuada na Área 4, nomeadamente a venda de 20% que a ENI fez à China National Petroleum em março de 2013. Em termos de avaliação, Moçambique representa cerca de 9% do valor da empresa.

Vanda Mesquita

## Privatização da REN

A Parpública - Participações Públicas SGPS, S.A e a Caixa Geral de Depósitos, S.A. anunciaram a sua intenção de alienarem em conjunto 58.740.000 ações, representativas de 11% do capital social da Empresa. A Parpública detém atualmente 52.871.340 ações de Categoria B da Empresa, representativas de 9,9% do seu capital social, e a CGD detém atualmente 5.868.660 ações de Categoria B da Empresa, representativas de 1,1% do seu capital social. As ações de

Categoria B serão automaticamente convertidas em ações ordinárias da Empresa com a sua venda, no âmbito da reprivatização. Esta fase de reprivatização da Empresa deverá incluir uma oferta pública em Portugal dirigida a investidores de retalho e uma oferta particular dirigida a investidores institucionais dentro e fora de Portugal e fora dos Estados Unidos, sendo expectável que esteja concluída até ao final de junho de 2014.

## MERCADOS RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS

Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
JP Morgan	22-05-2014	Neutral	0,23
Goldman Sachs	20-05-2014	Neutral	0,21
UBS	08-05-2014	Neutral	0,23
Santander	17-04-2014	Buy	0,26
BPI	31-03-2014	Core Buy	0,30
Fidentiis	25-03-2014	Buy	0,275
BBVA	10-03-2014	Outperform	0,26
Nomura	27-02-2014	Reduce	0,12
BESI	04-02-2014	Buy	0,20
KBW	29-01-2014	Underperform	0,13
Macquarie	24-01-2014	Underperform	0,13
Caixa BI	17-01-2014	Accumulate	0,22

### PORTUGAL

Título	último Preço* (€)	Preço Alvo final '14 (€)	Potencial Valorização	Recomendação	Risco	Analista de Ações
BCP <sup>1</sup>	0,17	-	-	-	-	-
BES	0,85	1,25	46,5%	Compra	Alto	Vanda Mesquita
BPI	1,61	1,70	5,4%	Manter	Alto	Vanda Mesquita
Portugal Telecom	2,84	3,80	33,9%	Compra	Médio	Alexandra Delgado, CFA
Zon Optimus	4,84	5,65	16,8%	Compra	Médio	Alexandra Delgado, CFA
Sonaecom	2,02	2,80	38,7%	Compra	Alto	Alexandra Delgado, CFA
Impresa <sup>2</sup>	1,69	-	-	-	-	João Flores
Media Capital <sup>2</sup>	2,45	-	-	-	-	João Flores
Cofina <sup>2</sup>	0,57	-	-	-	-	João Flores
Novabase	3,96	4,65	17,4%	Compra	Alto	Alexandra Delgado, CFA
EDP	3,54	3,10	-12,5%	Venda	Baixo	Vanda Mesquita
EDP Renováveis	4,95	5,60	13,1%	Compra	Baixo	Vanda Mesquita
REN <sup>1</sup>	2,65	-	-	-	-	Vanda Mesquita
Sonae	1,28	1,55	21,2%	Compra	Médio	João Flores
Semapa	10,34	8,70	-15,8%	Venda	Alto	António Seladas, CFA
Sonae Capital	0,38	0,48	27,1%	Compra	Alto	António Seladas, CFA
Jerónimo Martins	12,61	16,45	30,5%	Compra	Médio	João Flores

CTT	7,21	7,95	10,2%	Compra	Médio	João Flores
Sonae Industria <sup>1</sup>	0,42	-	-	-	-	António Seladas, CFA
Altri	2,29	2,25	-1,6%	Reduzir	Alto	António Seladas, CFA
Portucel	3,51	2,75	-21,5%	Venda	Médio	António Seladas, CFA
Mota-Engil <sup>1</sup>	4,67	-	-	-	-	António Seladas, CFA
Galp Energia	12,86	15,60	21,4%	Compra	Alto	Vanda Mesquita
ES Saúde	3,60	3,85	6,9%	Manter	Alto	João Flores

(1) Restrito  
(2) Sem cobertura  
\* Valores à data de 23/05/2014

Fonte: Millennium investment banking

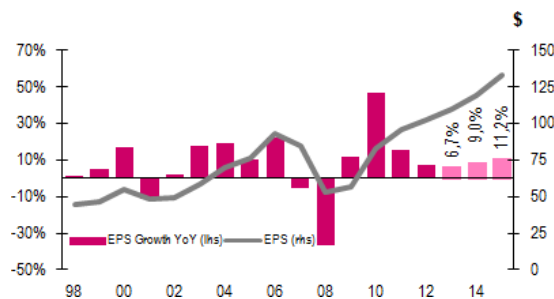


## ESTA SEMANA... PROVAVELMENTE NOVOS MÁXIMOS...

O abrandamento da economia americana, no início do ano, aparentemente terá sido devido ao mau tempo e, como tal, temporário, uma vez que os dados divulgados recentemente apontam para um 2º trimestre de 2014 mais forte. Tendo em conta esta evolução, os investidores sentir-se-ão particularmente aliviados e começam a descontar uma evolução positiva ao longo do ano, com taxas de crescimento mais robustas nos trimestres subsequentes. Este tipo de ambiente benigno, poderá ser suficiente para empurrar os índices para novos máximos e múltiplos mais elevados, nomeadamente o S&P500. Temos sido bastante céticos relativamente ao processo de expansão de múltiplos (movimento que quando se concretiza permite retornos nos

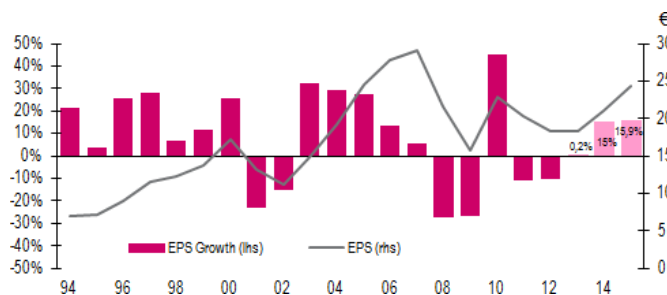
mercados acionistas fora do normal), essencialmente, porque não acreditamos nas estimativas de crescimento atuais (9% e 11,2% em 2014 e 2015 respetivamente) de uma forma consistente. O atual ciclo de resultados começou em 2009 e tem neste momento 7 anos (incluindo as estimativas de 2014 e 2015), portanto deveremos começar a assistir a alguma retração nas taxas de crescimento em vez de expansão como é o caso das estimativas de 2014 e 2015. No entanto, o atual alívio em termos macroeconómicos, com a identificação de uma causa específica que justificou o abrandamento no início do ano, poderá ser suficiente para empurrar os múltiplos e o S&P500 para novos níveis.

S&P 500 Annual EPS



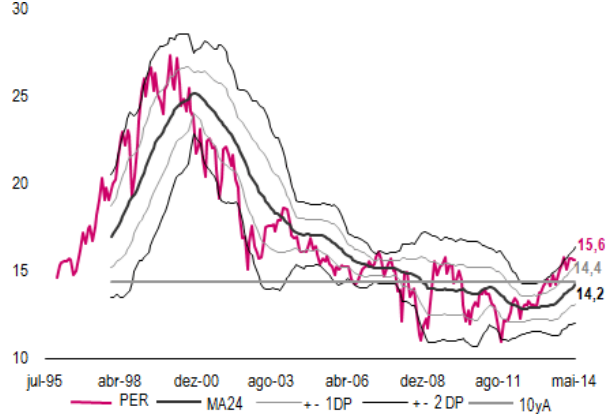
Fonte: Mib, Factset

Euro Stoxx



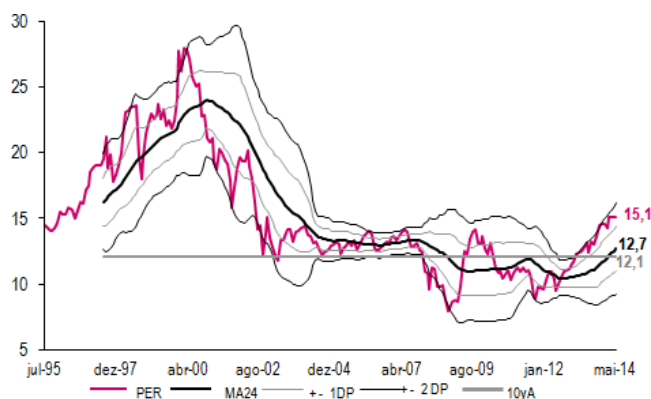
Fonte: Mib, Factset

S&P 500 Adjusted PER



Fonte: Mib, Factset

#### Euro Stoxx - Adjusted PER



Fonte: Mib, Factset

#### Prémio de Risco dos Mercados Accionistas

22-05-2014	Valores	Desvio Padrão		Média Movel	Média	Valorização *	Nível Actual
	Actuais	-1 DP	+1 DP	(18meses)	Longo Prazo		
S&P500	5,25%	4,78%	6,25%	5,51%	3,43%	Neutral	1.888
Eurostoxx	5,98%	5,55%	6,77%	6,16%	4,89%	Neutral	322
DAX	6,67%	5,97%	6,93%	6,45%	5,45%	Neutral	9.698
FTSE 100	6,10%	5,51%	7,38%	6,44%	4,48%	Neutral	6.822
TOPIX	6,71%	4,98%	6,30%	5,64%	4,61%	Interessante	1.169

\* Interessante/Não Interessante: mais ou menos um desvio padrão respetivamente

Fonte: Bloomberg, Factset, Mib

Em resumo, o abrandamento da economia americana no início do ano foi, essencialmente, devido ao péssimo tempo que se fez sentir. Os dados mais recentes apontam para uma melhoria em termos macros e um início do 2º trimestre de 2014 mais forte. O resto do ano deverá registar uma evolução positiva nas taxas de crescimento dos resultados. Tendo isto em consideração, os investidores poder-se-ão sentir suficientemente tranquilos para voltar a expandir múltiplos e empurrar os índices acionistas para níveis mais elevados,

nalguns casos máximos absolutos. Apesar desta melhoria imediata, expandir múltiplos nesta fase do ciclo de resultados, com cerca de 7 anos (tendo começado em 2009 e incluindo as estimativas de 2014 e 2015), assumindo que o ciclo de resultados vai continuar por mais um conjunto alargado de anos, faz pouco sentido.

António Seladas, CFA  
Responsável pela equipa de análise de ações do Mib



## RANKING DE FUNDOS

### TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º Millennium Ações Portugal	23,24%	5
2º JPMorgan Investment Funds - US Select Equity D (acc) - EUR (hedged)	17,50%	5
3º Schroder International Selection Fund Euro Equity A1 EUR	17,14%	5

4º Franklim Mutual European A Acc EUR  
5º Franklim Mutual European A Acc USD

17,02%  
16,68%

5  
5

## TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 19/05/2014 A 23/05/2014

### Fundos

- 1º Morgan Stanley Euro Corp Bond A EUR
- 2º Fidelity European High Yield EUR A
- 3º Millennium Liquidez
- 4º Millennium Eurofinanceiras
- 5º Millennium Poupança PPR

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 23/05/2014 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em Fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

## ★ RANKING DE CERTIFICADOS

### TOP RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

#### Os mais rentáveis

Banca	30,2%
Telecomunicações	26,9%
IBEX35	26,6%
NASDAQ100	22,9%
DAX30	17,0%

#### Os menos rentáveis

Prata	-13,6%
Trigo	-7,2%
Ouro	-7,0%
Cobre	-3,6%
NIKKEI225	-0,2%

### TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 19/05/2014 A 23/05/2014

### Certificados

- 1º EURO STOXX 50
- 2º PSI 20
- 3º S&P 500
- 4º DAX
- 5º NIKKEI



## ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,125 Eur + IVA. Consulte o preço em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o Serviço de Alertas de Investimentos e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos dos Mercados Euronext (Lisboa, Bruxelas, Amsterdão e Paris)
- Situação das suas Ordens de Bolsa
- Títulos do PSI Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



M



MOBILE

### DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES")

#### DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emite de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.
2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de

investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - Millennium bcp Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited.

#### ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

6. Recomendações:

- Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
- Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
- Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
- Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.

7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.

8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).

9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.

10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.

11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.

12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.

13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.

14. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.

15. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.

16. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.

17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.

18. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..

19. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferente" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).

20. O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela Jose de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94.787.697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.

21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.

22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.

23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.

24. O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.

25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.

26. O Millennium BCP está envolvido no aumento de capital da Sonae Indústria anunciado no início de maio 2014.

27. O Millennium BCP está envolvido na oferta pública de venda da Mota-Engil Africa.

28. O Millennium BCP está envolvido na oferta pública de ações da REN, que é expectável que seja terminada até ao final do mês de junho.

29. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	abr-14	mar-14	dez-13	set-13	jun-13	dez-12	jun-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	38%	25%	55%	59%	77%	77%	78%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	29%	13%	23%	9%	9%	12%	4%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	13%	33%	18%	18%	14%	4%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	21%	29%	5%	14%	0%	4%	7%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	0%	0%	4%	11%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-2.0%	16.0%	10.2%	7.1%	-1.7%	20%	-14%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	7457	7608	6559	5954	5557	5655	4698	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

30. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

#### Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

**Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço.** Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

**Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)\*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: [informacoes.clientes@millenniumbcp.pt](mailto:informacoes.clientes@millenniumbcp.pt)**

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "Área M", seleccione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 3.500.000.000 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

\* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.

Estamos em processo de adoção do Novo Acordo Ortográfico.